



69873 - CONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA NA SEGURANÇA DA FARMACOTERAPIA DO PACIENTE

Área de Conhecimento: Área da Saúde

Introdução: conciliação medicamentosa é uma atividade desenvolvida por farmacêuticos, e descrita como um processo para a obtenção de uma lista completa, precisa e atualizada dos medicamentos que cada paciente que interna no hospital utiliza em casa comparada com a prescrição médica feita na admissão do paciente. Ela é essencial para aperfeiçoar a tratamento farmacológico melhorando a segurança do paciente hospitalizado e a qualidade do atendimento, uma vez que a transição de pacientes pelos níveis de atenção à saúde e a comunicação entre profissionais, pacientes e familiares podem ser considerados pontos críticos da assistência à saúde, gerando um histórico de medicação impreciso e incompleto, levando a erros de medicação e danos à saúde do paciente. **Objetivo:** analisar os resultados e eficácia da atividade de conciliação medicamentosa realizada no Hospital da Cidade de Passo Fundo (HCPF) – RS. **Método:** Trate-se de um estudo retrospectivo realizado de setembro de 2017 a julho de 2018, onde avaliou o número de conciliações e intervenções farmacêuticas realizadas na atividade de conciliação medicamentosa desenvolvida pelo setor de farmácia interna do HCPF através de um questionário estruturado aplicado na admissão do paciente. **Resultados:** no período analisado foram realizadas 550 conciliações medicamentosas, destas, 115 (20,9%) foram necessárias realizar intervenções farmacêuticas junto ao corpo clínico, 90 (78,3%) foram aceitas e 25 (21,7%) não aceitas. Das aceitas 35 (38,9%) foram referentes a Aplicação de Termo de Medicação de Uso Próprio, 44 (48,9%) realizou-se a sugestão para inclusão de medicamentos a prescrição, 11 (12,2%) sugestões de ajuste de dose ou forma de administração. Das discrepâncias não aceitas 8 (32%) tiveram justificativa clínica e 17 (68%) não tiveram justificativa clínica sem consideradas erros de prescrição. **Considerações Finais:** estudos tem demonstrado grande impacto na prevenção de eventos adversos a medicamentos com o processo de conciliação medicamentosa. Esta atividade farmacêutica é eficiente na redução de discrepâncias encontradas entre as prescrições domiciliares e hospitalares. Portanto, a conciliação medicamentosa é uma ferramenta para prevenir eventos adversos e contribuir para a segurança do paciente. **Palavras Chaves:** conciliação medicamentosa, erros de medicação, segurança do paciente, tratamento farmacológico.

Autor - Kamila Mesacasa Trentin
Coautor - Jane Dagmar Pollo Renner
Coautor - Bruna Mikulski
Coautor - Adriane Maris Heckler